

Transtornos com a chuva no Rio

Além da capital, alagamentos também foram registrados em Niterói, Caxias, Nova Iguaçu e Meriti

Isabelle Villas Boas
isabelle.villasboas@ofluminense.com.br

A forte chuva que atingiu todo o estado do Rio de Janeiro fez com que a capital e o município de Niterói entrassem em estágio de atenção, na manhã de ontem.

Diversas cidades do Rio de Janeiro, como Duque de Caxias, Nova Iguaçu e São João de Meriti, contaram com pontos de alagamento. A Defesa Civil acionou, entre 11h57 e 12h20, sirenes em sete das 103 comunidades de alto risco geológico monitoradas pelo sistema de alertas sonoros da cidade do Rio. Ao todo, 16 sirenes foram acionadas nas seguintes localidades: Rocinha, Santa Marta, Cabritos e Guararapes, na Zona Sul; Formiga, na Grande Tijuca; e Santa Alexandrina e Paula Ramos, no Centro.

Desde as 10h, o serviço 199 (canal de atendimento do órgão) recebeu 16 chamados – a maioria das ocorrências relacionada a dano de estrutura de imóvel (sete) e deslizamento de encostas (quatro). Por enquanto, não houve registro de vítimas. Engenheiros e técnicos do órgão já atendem os principais chamados.



Reprodução/Redes sociais

Segundo o Inmet, a terça-feira será de chuva, com mínima de 18 e máxima de 23

Ruas do Centro de Niterói, Icaraí, Cafubá, Itacoatiara e Fonseca, também apresentam pontos de alagamento, complicando o trânsito por toda a cidade.

No Cafubá, um poste caiu na Rua Salomão Vergueira da Cruz. Os moradores alegaram que ficaram por volta de quatro horas sem energia elétrica.

Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), hoje será mais um dia de chuva intensa em Niterói, a temperatura vai cair: 18 graus a mínima e 23 graus a máxima. A partir de amanhã a chuva deixará a cidade, mas o tempo continuará fechado. Na quarta, a mínima será de 20 graus e a máxima 25 graus; na quinta, a mínima será de 21 graus e a máxima 31 graus; e na sexta, a mínima de 23 graus e a máxima 29 graus. (Colaborou André Bernardo).■



Reprodução TV Globo

Agentes da NitTrans empurraram uma ambulância do Corpo de Bombeiros na Rua Presidente Backer, em Icaraí. No Rio, um ônibus encontrou dificuldade para trafegar

Em Niterói, pouco antes das 11h, a Defesa Civil emitiu um alerta de chuva moderada a forte na cidade. Em caso de emergência, o recomendado é ligar para o número 199. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), o tempo em Niterói ficou encoberto com pancadas de chuva durante todo o dia, com temperatura variando entre mínima de 20 graus e máxima de 25 graus.

Duque de Caxias: saúde em destaque

Vice-governador e prefeito de Duque de Caxias inauguram nova ala no Hospital do Olho e visitam unidades de saúde

O prefeito de Duque de Caxias, Washington Reis, recebeu ontem o vice-governador Cláudio Castro em visita ao município. Na ocasião, as autoridades visitaram os principais equipamentos públicos de saúde da Prefeitura. A agenda teve início no Hospital Municipal Dr. Moacyr Rodrigues do Carmo, às 6 horas, onde o vice-governador conheceu setores importantes da unidade, como o Centro de Saúde Auditiva, o Centro de Terapia Intensiva e o Setor de Imagens.

Em seguida, a comitiva se dirigiu ao Hospital do Olho Julio Cândido de Brito, no bairro Dr. Laureano. A unidade especializada em

oftalmologia está perto de completar dois anos de funcionamento e já contabiliza números impressionantes. Até o momento, foram 635 mil consultas, 1,2 mi de exames, 30 mil cirurgias de catarata e quase 2 milhões de atendimentos. No hospital, o vice-governador e o prefeito inauguraram uma nova área que promete agilizar o atendimento aos milhares de pacientes que passam diariamente pela unidade.

“O trabalho que a Prefeitura vem fazendo aqui é um trabalho magnífico, de muita sensibilidade. Isso aqui é sensacional. A população clama por saúde. Assistir o que eu estou vendo aqui em Duque de Caxias, tanto no

Hospital Moacyr do Carmo quanto no Hospital do Olho, é ver a realidade nua e crua. Só estando aqui a gente tem a real noção do quanto a população precisa de nós e de como esse trabalho é um fio de esperança. Parabéns à Prefeitura de Duque de Caxias”, ressaltou o vice-governador Cláudio Castro.

O prefeito Washington Reis falou animado sobre a expansão do hospital. “Hoje, com a presença do vice-governador, que é um grande parceiro nosso, não tenho dúvidas de que vamos atingir os nossos objetivos de ampliar o Hospital do Olho no seu espaço físico, nos seus equipamentos e em recursos humanos para que

a gente possa atender melhor a nossa população. Em pouco mais de um ano de funcionamento, o hospital já duplicou de tamanho e, mesmo assim, está superlotado porque a procura é muito grande”, destacou.

Outra unidade visitada foi o Centro Especializado em Reabilitação (CER IV), no bairro Sarapuí.

Saindo do Sarapuí, o grupo deslocou-se para o terceiro distrito, onde acompanhou as obras de construção da nova Maternidade de Santa Cruz da Serra. O último ponto da visita foi o III Colégio da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (CPM/RJ), que fica no Jardim Gramacho.■



Gabriel Mendes / Divulgação

O prefeito de Caxias, Washington Reis, recebeu o vice-governador Cláudio Castro

Niterói segue em 1º no ranking estadual de limpeza urbana

Índice de Sustentabilidade avaliou 3.317 municípios de todo o País

Pelo terceiro ano consecutivo, Niterói conquistou o primeiro lugar no Estado do Rio, e o segundo no ranking nacional de Limpeza Urbana. Esta é a quarta edição do Índice de Sustentabilidade da Limpeza Urbana, desenvolvido pelo Sindicato das Empresas de Limpeza Urbana (Selur) e pela PwC. Foram avaliadas 3.317 cidades de todo o País, incluindo as capitais. Niterói obteve excelentes índices ficando atrás somente da cidade de Santos, em São Paulo.

Neste levantamento, os municípios foram analisados com base em critérios como impacto ambiental e envolvimento da sociedade na destinação do lixo. Para chegar aos resultados, quatro aspectos são levados em consideração: engajamento do Município (população atendida e população total);



Caroline Barcellos / Prefeitura de Niterói

É o terceiro ano consecutivo que Niterói conquista o primeiro lugar no índice

sustentabilidade financeira (arrecadação específica menos despesa do serviço sobre a despesa total do município); recuperação dos recursos coletados (material reciclável recuperado sobre total coletado); e impacto

ambiental (quantidade destinada incorretamente sobre a população atendida).

Para o presidente da Companhia de Limpeza de Niterói (Clin), Luiz Carlos Fróes Garcia, o resultado é fruto de um trabalho coletivo da gestão

municipal e dos cidadãos.

“Este resultado só foi possível graças a uma gestão responsável e comprometida do atual governo, além, claro, da participação da população de Niterói, que vem, cada vez mais conquistando uma consciência ambiental, contribuindo para nossa colocação neste ranking”, disse Fróes.

Investimentos constantes – O desempenho da cidade de Niterói na pesquisa pode ser atribuído aos constantes investimentos da Prefeitura na área da limpeza urbana. A Clin recolhe 13.334 toneladas, por mês, de resíduo de coleta domiciliar, e 3.167 toneladas de varrição. Outros resíduos como galhos, lodos e entulhos chegam a acumular 3.500 toneladas. Mais 200 toneladas de resíduos recicláveis são recolhidas mensalmente no município.■

Lagoa de Itaipu vai passar por vistoria

Carolina Ribeiro
carolina.ribeiro@ofluminense.com.br

O Instituto Estadual do Ambiente (Inea) anunciou que fará uma vistoria na Lagoa de Itaipu, na Região Oceânica de Niterói, após moradores e pescadores da região denunciarem o assoreamento do canal que liga o mar ao sistema lagunar. No último final de semana, voluntários realizaram um mutirão para desobstruir o canal e permitir a renovação da água.

Cerca de 30 voluntários participaram da ação que resultou na abertura de parte do Canal de Itaipu para permitir que a água do mar chegasse à lagoa. O fechamento deste canal, com um banco de areia, já estava sendo relatado durante a última semana, dando início à mobilização.

Mesmo com a ação dos moradores e pescadores, que cavaram e abriram parte deste banco de areia, eles apontam que a medida não é suficiente para solucionar o problema, já que, durante

o período de maré baixa, o mar não consegue chegar à lagoa. Eles temem que o sistema lagunar não se recupere caso a situação se prolongue.

Questionada sobre a falta de ações no local e medidas que serão tomadas para evitar a obstrução, o Inea respondeu apenas que fará uma vistoria “com o objetivo de definir uma solução técnica para o problema”, porém, não divulgou data das ações.

Já a Prefeitura de Niterói, que também é responsável pelo sistema lagunar da cidade, afirmou que vai acionar o Inea para, com a autorização do órgão estadual, realizar ações de manutenção no local. Segundo a Secretária Municipal de Meio Ambiente, “não procede a informação de interrupção do canal da lagoa de Itaipu. O que ocorre é que em período de maré baixa e muita estiagem se tem a impressão de interrupção do fluxo de águas, pois o local fica sem alagamento”. (Colaborou Isabelle Villas Boas).■